



# GOVERNANÇA AMBIENTAL NA BACIA DO PARAÍBA DO SUL (SP): O PLANO DIRETOR DE RESTAURAÇÃO

## Objetivo

Utilizando a construção do Plano Diretor de Restauração para a Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul, porção paulista (PDR-UGRHI 02), como um estudo de caso, esta pesquisa objetivou entender os interesses em disputa entre os diferentes atores envolvidos, assim como, aqueles que prevaleceram ou que foram inviabilizados na versão final do Plano Diretor, que irá orientar a região nos próximos 12 anos.

## Metodologia

Para o estudo do processo de construção do PDR-UGRHI 02 foi aplicada a Análise Institucional (IAD - *Institutional Analysis and Development*) de Ostrom. A arena de ação analisada foi a construção do Plano Diretor, que se desenvolveu nas situações-ações: reuniões da Câmara Técnica de Restauração (CT-REF), reuniões do Grupo de Trabalho (GT) de acompanhamento e os eventos Restaura Vale do Paraíba 2022 e 2023. Os dados levantados - de janeiro de 2022 a maio de 2024, incluíram principalmente os temas e ações discutidos nas situações-ações e seus desdobramentos, e um levantamento e caracterização dos principais atores sociais envolvidos. As condições biofísicas da área de estudo e as regras em uso (arranjos institucionais formais) foram coletadas dentro do Plano Diretor.

Os dados primários foram coletados através de observação participante das duas primeiras autoras em várias destas situações-ações. Os dados secundários foram obtidos através de análise documental dos materiais disponibilizados pela Iniciativa Verde, que incluíram as atas e relatórios das situações-ações com diferentes atores, bem como os documentos utilizados para a elaboração do PDR-UGRHI 02. Os dados obtidos na análise documental foram triangulados com as informações levantadas através da observação participante.

O PDR-UGRHI 02 foi um projeto realizado pela ONG Iniciativa Verde para a demanda induzida da CT-REF do CBH-PS, e financiado pelo FEHIDRO. Foram contratados como consultores o Instituto Ekos Brasil em parceria com o Corredor Ecológico do Vale do Paraíba para a elaboração do Diagnóstico, e a SerrAcima para o Plano de Ação. Para a coleta das informações locais, contratou-se as denominadas organizações articuladoras - Akarui, H&H Fauser, SerrAcima, Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas e Suinã. Para o acompanhamento mais próximo do projeto, foi instaurado um GT com membros voluntários da CT-REF. Finalmente, entidades públicas, entidades privadas e produtores rurais foram setores que participaram indiretamente da construção do Plano.

## Resultados

Observou-se a presença de oito tipos de atores na produção do PDR-UGRHI 02 (tabela 1). No que se refere à participação desses atores, analisou-se suas frequências nas quatro situações-ação. Quanto às reuniões, a frequência foi dada pelo número de vezes que o determinado conjunto de atores esteve presente versus o número total de reuniões, enquanto nos encontros, esta foi atribuída ao número de participantes de cada setor em relação ao número total de participantes.

Tabela 1 – Atores envolvidos na construção do PDR-UGRHI 02

Atores Sociais	Caracterização
Tomadora de decisão	Tomadora de recurso e de decisão; Execução, gestão e entrega do PDR-UGRHI 02; Responsável por todas as funções.
Consultoras	Organizações contratadas pela tomadora; Responsáveis pela organização e produção do material.
Articuladoras	Organizações contratadas pela tomadora; Responsáveis pela coleta de informações dos municípios.
Apoiadora Pública	Instância responsável por acompanhar o atendimento do produto e orientação do projeto; Receberá o produto final e aplicará o PDR-UGRHI 02 na bacia.
Participante Público	Prefeituras, órgãos estaduais e federais ligados ao meio ambiente e universidades; Ator da cadeia de restauração; Público alvo; Participação indireta nas atividades.
Participante Privada	OSCs e entidades privadas com fins lucrativos; Ator da cadeia de restauração; Público alvo; Participação indireta nas atividades.
Financiadora Pública	FEHIDRO; Financiamento das atividades Sem participação nas decisões.
Produtor Rural (familiar)	Coletor e/ou comerciante de sementes e mudas; Proprietário ou arrendatário de terra; Produtor rural (agricultura, silvicultura e/ou pecuária); Público alvo; Participação indireta nas atividades.

Foi possível verificar que os atores mais envolvidos foram a tomadora de recurso, a apoiadora pública, as articuladoras e as participantes públicas. A baixa participação de produtores rurais, atores sociais essenciais para a restauração florestal e que justificaram o escopo e ênfase dada a este Plano Diretor. Deve-se lembrar que embora os comitês de bacia sejam as únicas estruturas de governança no país que atuam na escala da paisagem, onde a restauração florestal precisa ser implementada, o contexto do CBH-PS aponta para um espaço pouco participativo, estruturado com membros de entidades públicas (estadual e municipais) e de organizações da sociedade civil, conforme se observa pelo regimento de composição das câmaras.

Ademais, durante todo o processo de construção do Plano, houve diferentes projetos de planos diretores em disputa. Por um lado, um projeto para definir bacias e sub-bacias prioritárias a futuramente receberem recursos dos projetos aprovados e com uma visão unidirecional da restauração. Por outro, um com uma visão mais ampla de toda a cadeia da restauração e sem o desejo de estabelecer áreas prioritárias. Pelo anteriormente exposto, o PDR-UGRHI 02 produzido traz elementos desses dois projetos, contudo parece se alinhar mais ao primeiro sob o ponto de vista prático, da sua implementação, o que pode ser um reflexo das participações no contexto de construção do documento. Consistirá de fundamental importância avaliar de que maneira os recursos serão orientados na CT-REF no futuro próximo, para dizer o caminho que seguiu o Plano Diretor de Restauração para a bacia do Paraíba do Sul paulista.